

## CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Procon-RJ



Cinco lojas foram autuadas por brinquedos irregulares

## Procon-RJ realiza fiscalizações contra brinquedos irregulares

Agentes do Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ), da Delegacia do Consumidor (Decon) e do Instituto de Pesos e Medidas (IPEM-RJ) realizaram na última sexta-feira (11), fiscalizações em lojas de brinquedos na região da Rua da Alfândega, no centro do Rio de Janeiro, e identificaram 5920 itens irregulares (sem o selo do Inmetro), que foram apreendidos.

As lojas foram autuadas e os fornecedores terão 15 dias para apresentar defesa. Durante a operação, foram analisadas, além da regularidade dos produtos, questões referentes à publicidade e documentações obrigatórias. No total, 5 lojas foram fiscalizadas e 4 autuadas por terem brinquedos irregulares, ausência do livro de reclamações do Procon e ausência de alvará.

## Proteção aos consumidores

De acordo com Cássio Coelho, presidente do Procon-RJ, a operação teve como objetivo coibir a prática de comercialização de brinquedos irregulares, proteger os consumidores e orientar fornecedores quanto às boas práticas consumeristas. “O Dia das Crianças

é uma data que a busca por brinquedos aumenta exponencialmente. Observando isso, realizamos uma pesquisa de preços para ajudar os consumidores, onde encontramos 190% de variação do mesmo produto, em lojas diferentes”, explica Cássio Coelho.

Divulgação



Deputado Thiago Santos reafirma compromisso na prevenção e combate aos incêndios florestais

## Prevenção e combate aos incêndios florestais no estado

Desde que tomou posse frente a uma das principais comissões da Alerj - a de Defesa Civil -, o deputado estadual Thiago Santos tem sido figura frequente em todas as iniciativas do governo do estado no que se refere às queimadas que nos últimos meses tornaram-se pesadelo para o governo e

as autoridades. Na solenidade da última terça-feira (8), realizada no Palácio Guanabara, o deputado Thiago Santos firmou mais um compromisso junto ao Programa de Prevenção e Combate às queimadas e Incêndios Florestais no Rio de Janeiro lançados pelo governador do Estado, Cláudio Castro.

## Ações intensificadas

Os recentes focos de queimadas em diversas áreas do estado do Rio de Janeiro, levaram o governador Cláudio Castro a intensificar as sanções contra os responsáveis por esses crimes, além de implementar medidas que agilizam o processo de denúncia, acionamento e atuação

das forças policiais e do Corpo de Bombeiros, assegurando uma resposta rápida às emergências. A solenidade contou com a participação das principais autoridades da Defesa Civil, representadas pelo Secretário de Estado, CEL BM Tarcísio Salles.

## Pontos turísticos do Estado

Os pontos de relevância turística do Estado do Rio poderão ter placas informativas em inglês e espanhol. A permissão consta no Projeto de Lei 807/19, de autoria do deputado Brazão (União), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em se-

gunda discussão, na última quinta-feira (10). O texto segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo. A sinalização deve ser colocada, prioritariamente, em locais de circulação e permanência de visitantes estrangeiros.



Michel Filho

Governo avança nas obras de implantação de rodovia entre Casimiro de Abreu e Macaé

## DER-RJ avança com obras entre Casimiro de Abreu e Macaé

Intervenções na RJ-162 garantem mais segurança, beneficiando cerca de 300 mil pessoas na região

O Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), intensifica os trabalhos em duas obras na RJ-162, com implantação de nove quilômetros de asfalto entre Casimiro de Abreu e Macaé. Com o investimento de R\$69,7 milhões, a obra garante mais segurança e melhora as condições da via, especialmente em trechos sinuosos que serão ajustados com o

novo traçado. Com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025, o projeto beneficiará mais de 300 mil moradores das duas cidades.

As obras na RJ-162 incluem a pavimentação do trecho, hoje de terra batida, com a reconfiguração de curvas acentuadas em pista única, um novo sistema de drenagem e sinalização, tornando a rodovia mais segura para os motoristas e capaz de

comportar o aumento do fluxo de veículos até a Ponte do Baião, outra obra de construção, também em curso. O presidente do DER-RJ, Pedro Ramos, ressalta que todas as etapas estão sendo realizadas de acordo com as normas ambientais e com as licenças necessárias, garantindo o respeito às áreas de proteção, como a reserva biológica localizada nas proximidades.

“Nosso compromisso é

garantir uma rodovia mais segura e eficiente, que atenda às necessidades da população, respeitando todas as diretrizes ambientais vigentes e assegurando que as obras aconteçam com o devido licenciamento”, afirma Pedro.

## Ponte do Baião: obra estratégica para a mobilidade e segurança

Paralelamente, o DER-RJ investe R\$29 milhões na construção da Ponte do Baião, sobre o Rio Macaé. Com 12,8 metros de largura, 125 metros de comprimento e pista dupla, a ponte será essencial para garantir a fluidez do tráfego, melhorando a segurança dos motoristas. Sua estrutura, feita inteiramente de concreto armado, assegura uma durabilidade de mais de 100 anos, proporcionando uma solução de longo prazo para a mobilidade local.

O diretor de Obras e Conservação do DER-RJ, José Milton Couto, explica que o projeto foi cuidadosamente planejado para garantir a segurança e a durabilidade da ponte ao longo dos anos.

“A tecnologia empregada foi projetada para assegurar uma via robusta e confiável, com estrutura capaz de atender as demandas da região por muitas décadas”, afirma.

Localizada na Bicuda Pequena, no distrito de Cachoeiras de Macaé, a ponte será a principal via de acesso para os moradores da região, conectando a área à BR-101, uma rota estratégica para a logística da região. A obra é um dos pilares das intervenções realizadas na RJ-162, promovendo maior segurança viária e melhorando o tráfego na região.

## Estado envia agentes da Defesa Civil para a Amazônia Legal

O Governo do Estado do Rio de Janeiro enviou agentes da Defesa Civil Estadual (SEDEC-RJ) para apoiar as ações de enfrentamento à estiagem e aos incêndios florestais que atingem a Amazônia Legal. O tenente Daniel Bernardo Rodrigues e o subtenente João Francisco de Mello foram empenhados nos estados do Acre e de Rondônia, respectivamente, auxiliando de forma técnica e estratégica a Defesa Civil Nacional na gestão dos desastres e nas ações de restabelecimento.

A missão consiste em avaliar o cenário e atuar no apoio sistêmico às agências envolvidas, identificando as necessidades específicas de cada área, levando as demandas regionais aos órgãos competentes, a fim de garantir a aplicação eficiente de recursos federais.

“O Estado do Rio de Janeiro está sempre a postos para responder a situações adversas envolvendo emergências, desastres naturais e ambientais, dentro e fora do território fluminense. Ofertamos aos nossos irmãos a expertise dos nossos bombeiros e agentes de Defesa Civil e a solidariedade do nosso povo, sempre com o intuito de proteger e salvaguardar a sociedade. Este ano, também apoiamos o

Rio Grande do Sul com nossos melhores recursos”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Ao chegarem às regiões afetadas, os agentes puderam constatar que a estiagem comprometeu o abastecimento de água potável e interrompeu o acesso a diversas comunidades, inclusive indígenas, daquela região, afetando por exemplo a assistência médica e a segurança alimentar. As equipes trabalham em conjunto com outras instituições para estabelecer rotas aéreas e articular a disponibilidade de aviões para atender às áreas isoladas. Além disso, auxiliam em ajuda humanitária, com aquisição de cestas de alimentos e água potável para as aldeias.

“Os agentes da nossa Defesa Civil Estadual selecionados para esta importante missão interagências integram o Grupo de Apoio a Desastres (GADE), equipe técnica coordenada pelo Centro Nacional de Monitoramento de Riscos e Desastres (CENAD), da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que apoia municípios na ocorrência de desastres, em todo o território nacional”, explicou o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Tarciso Salles.

Divulgação



Agentes de Defesa Civil foram para a Amazônia Legal

Divulgação



Estado registra mais de R\$ 1,006 bilhão neste ano

## Governo registra mais de R\$ 1 bilhão em créditos da Dívida Ativa

O Governo do Rio de Janeiro registrou mais de R\$ 1,006 bilhão na recuperação de créditos da Dívida Ativa de janeiro a setembro deste ano. Segundo a Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), o resultado representa um recorde histórico em período sem concessão de anistia, que incentiva o pagamento de tributos por meio de renegociação e também prevê cancelamento ou perdão de dívidas com o Estado.

A maior parte do montante - de R\$ 346,110 milhões - foi arrecadada via parcelamentos especiais. Em seguida, aparecem os pagamentos à vista efetuados por meio de negociações em juízo (R\$ 176,178 milhões) e os ajustados de parcelamento (R\$ 152,972 milhões).

“O Governo do Estado vem atuando em muitas frentes e por meio de diversos órgãos para melhorar a arrecadação. E este resultado do trabalho da Procuradoria da Dívida Ativa da PGE-RJ com certeza contribui para o crescimen-

to do nosso estado e para a melhor gestão dos recursos públicos”, declarou o governador Cláudio Castro.

Segundo o procurador-chefe da Procuradoria da Dívida Ativa, Paulo Henrique Spilotros Costa, o aumento da arrecadação é fruto das melhorias em rotinas administrativas e tecnológicas para tornar mais ágeis os processos de executivos fiscais ou buscar mecanismos consensuais de recuperação dos créditos.

O procurador-chefe acrescentou ainda que a projeção é fechar o ano de 2024 com uma arrecadação em torno de R\$ 1,250 bilhão. Caso seja confirmado esse resultado, haverá um aumento de 45% na recuperação de créditos em comparação com 2023.

“A importância do aumento da arrecadação está, sem dúvida, na retomada do crescimento do estado, que poderá, com o incremento de valores, alcançar melhores resultados nas políticas públicas”, destacou Paulo Henrique Spilotros Costa.